

MUSEU FREI GALVÃO ARQUIVO MEMÓRIA DE GUARATINGUETÁ

1972 - 50 ANOS - 2022

CENTRO SOCIAL DE GUARATINGUETÁ

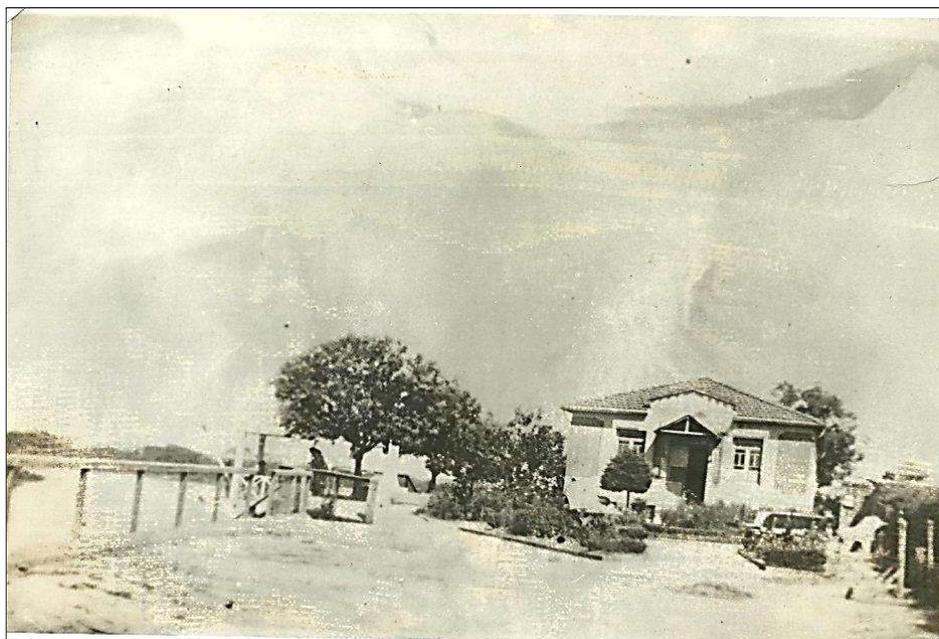
Pç. Conselheiro Rodrigues Alves - nº 48 - 2º andar - Centro - Tel: (12) 3122-3674

www.casadefreigalvao.com.br / museufreigalvao@yahoo.com.br

2022

nº 349

CLUBE DE REGATAS DE GUARATINGUETÁ



Casa sede do Clube de Regatas – 1928.

Transcrição do jornal “O ECO”, datado de 20/12/1953: - “No dia 25 do corrente festeja-se mais um aniversário do **Clube de Regatas de Guaratinguetá**, fundado que foi por um grupo de moços no dia de Natal de **1926**. A data é de grande significação para aquele Clube e mesmo para Guaratinguetá, pois o Regatas é o único clube no Vale do Paraíba que pratica o esporte por esporte, sem visar qualquer outra finalidade. Além disso, é um clube que tem sabido se manter acima e fora das competições políticas, procurando unicamente incentivar a prática sadia do esporte.

A origem do Clube de Regatas se prende à construção de um barco, denominado APOLO, construído sob a orientação técnica de Moisés de Faria, barco esse que foi o ponto de partida para a fundação do Clube de Regatas. Trabalharam neste empreendimento os denodados esportistas dr. Carlos Gama, os saudosos José Vilela Santos e major Hamilton Gama, Raulino Cipolli, Otaviano Alves da Silva, Moisés de Faria e outros.

Muito cooperaram, para este objetivo, o Prefeito Municipal daquela época, Pedro Marcondes Leite, que cedeu o terreno para funcionamento das dependências do Clube e o sr. Augusto Schmuziger, que construiu a **quadra de tênis** e doou vários **barcos de corrida**.

Trabalharam esportivamente pelo Clube, no sentido de seu maior engrandecimento, em diferentes épocas, os irmãos Casella (Mário, Waldomiro e Romeu), os irmãos Giannico e o Prof. Higino Aliandro. Dentre os inúmeros sócios que passaram pelo Clube, há alguns que até hoje são frequentadores assíduos e tem

prestado relevantes serviços: Ciro Dinamarco, Antonio Castro Barbosa, Rinaldo Luiz Pannunzio e Afonso Giannico Filho.

É preciso salientar que o Regatas tem desenvolvido várias modalidades de esportes: natação, remo, bola ao cesto, voleibol, atletismo, pedestrianismo e pingue-pongue. Além disso, tem participado de todos os campeonatos esportivos que se realizam em Guaratinguetá, e, bem assim, tem colaborado com todos os clubes em realizações esportivas.

De 1935 em diante, até o presente, o Regatas tem proporcionado a realização da **Prova Pedestre 9 de Julho**, que em 1954 será disputada pela 19ª vez, sendo que a 1ª vez foi patrocinada pela Federação Guaratinguetaense de Futebol. Essa prova tem a eficiente direção do prof. André Barbosa, um dos maiores paladinos do esporte nesta cidade.

A respeito desta corrida pedestre, é justo que se lembre o nome de Francisco Modesto, que disputa a prova desde 1936, tendo sido também campeão do interior na corrida de São Silvestre, em 1938 e em 1945, sendo até hoje o recordista desta competição.

Sucedeu a Francisco Modesto, como representante do Regatas em pedestrianismo, Geraldo Gonçalves de Oliveira que também tem elevado o nome do Clube em diversas ocasiões.

Em bola ao cesto, o Regatas já obteve inúmeras vitórias. Foi campeão em 1940 nos Jogos Abertos realizados em São Carlos e conquistou em 1948 o Troféu Bandeirante. Podemos mesmo afirmar que graças ao Regatas, nunca esmoreceu o basquete em Guaratinguetá. A equipe de bola ao cesto, campeã do interior, era integrada por elementos do valor de Ivan Leyraud Moniz Ribeiro, Augusto Lucchesi, Geraldo Caltabiano, Mário Rodrigues Gonçalves, Gustavo Mollica, Evandro Giannico e José Gomes da Silva Neto, que são hoje considerados “sócios beneméritos”, bem como Francisco Modesto, André Barbosa e Paulo Alves da Silva, que também muito contribuíram para elevação do nome esportivo do Regatas. Entre os cestobolistas do passado que defenderam as cores Clube, podemos citar os nomes de José Lopes Romeiro, João Soares Veiga, Jair Medeiros, Carlos Turner, Romeu, Waldomiro e Mário Casella, José Marcondes Neves e Antônio Soares Amora. Um fato notável, é que o Regatas conseguiu trazer a Guaratinguetá o Clube Montevideu, da capital uruguaia, numa disputa sensacional. Paulo Alves da Silva e João Sansevero Pereira são os nomes de dois moços que muito fizeram na direção do setor de bola ao cesto do Regatas.

A natação teve como um de seus baluartes, no Regatas, Antônio Alves da Silva Filho, que levantou essa modalidade esportiva, na qual o Clube desempenhou brilhante papel, competindo por duas vezes em São Paulo e nos Jogos Abertos do Interior. Daqui surgiu a prova “Travessia de Guaratinguetá a Nado”, disputada diversos anos.

Quanto ao **tênis**, especialmente feminino, a equipe do Regatas já é bi-campeã do Troféu Bandeirante e tem colaborado para o êxito da representação de Guaratinguetá nos Jogos Abertos, através da sra. d. Paula Schauvliège e da srta. Maria José Ferreira Maia. O Regatas já foi campeão de **voleibol** da zona; já desenvolveu e desenvolve ainda o atletismo, setor que teve a colaboração de João Sansevero e Paulo Alves da Silva e hoje está confiado a Estanislau Gronsk. Em **pingue-pongue**, teve a eficiente colaboração de Luiz Rizzato, João Sansevero, José Lopes Romeiro e Benedito Geraldo de Carvalho.

Como se vê, o Regatas tem feito o que nenhum outro Clube até hoje fez em prol do esporte em nossa terra, e muito mais ainda faria, se tivesse maior ajuda. Neste ponto, de ajuda para o desenvolvimento do Regatas, há homens que não podem ser esquecidos. O Sr. Augusto Schmuziger e a Companhia Fiação e Tecidos Guaratinguetá desde o início das atividades do Regatas, colaboraram sempre com ele. Falecido o sr. Schmuziger, continuou a eficiente e valiosa ajuda na pessoa do sr. Ernesto Schauvliège, que não recusa nada em benefício da entidade.

Todos os prefeitos de Guaratinguetá, desde Pedro Marcondes até o atual dr. Carvalho Neto, tem dado integral apoio e inestimável ajuda ao Regatas. Citando os

mais recentes, Joaquim Vilela, dr. André Broca Filho e dr. Carvalho Neto, sempre mereceram a gratidão do Clube pelo muito auxílio prestado. O dr. Broca Filho, em todas as ocasiões, quando presidente do Regatas, e mesmo antes e depois disso, sempre muito ajudou esta entidade e ainda agora, como deputado, ofereceu um valioso donativo de Cr\$ 50.000,00. O atual prefeito realizou um serviço de notória importância para o Regatas, desviando o esgoto que despejava seus resíduos no rio Paraíba, próximo da sede do Clube.

O engenheiro-arquiteto, dr. David Fernandes Coelho, tem sido um colaborador decidido do Regatas, elaborando plantas e construindo obras sem ônus algum para a diretoria. Também o povo de Guaratinguetá jamais se negou a auxiliar financeira e moralmente todo e qualquer empreendimento partido do Regatas.

A atual diretoria, presidida pelo sr. Paulo Magalhães, conta com elementos que são de uma dedicação sem par: Rinaldo Pannunzio, Francisco Boueri e Antônio Castro Barbosa.

Como presidentes honorários, por serviços prestados, o Clube de Regatas tem tido os seguintes nomes: Augusto Schmuziger, Ernesto Schauvliège e o dr. André Broca Filho, a quem o Regatas deve muito favores.

Nome indissolúvelmente ligado ao Regatas é o do prof. André Barbosa. Conforme seu desejo, nunca fez parte de diretoria alguma deste Clube. Entretanto, com seu dinamismo e espírito esportivo, tem oferecido em todos os instantes valiosa cooperação, prestando ao Regatas inúmeros e incontestáveis serviços.

O Regatas, na sua missão de praticar o esporte por esporte, colabora com todas as atividades esportivas de Guaratinguetá e em muitas ocasiões, tem cedido graciosamente as suas dependências à Associação Esportiva, ao Clube Literário, à Escola Normal, ao Ginásio Nogueira da Gama, ao Orfanato Monsenhor Filippo, à Escola de Especialista de Aeronáutica, etc.

A propósito, a Escola de Especialista de Aeronáutica, desde sua instalação, vem dando também inteiro apoio ao Clube de Regatas e colaborando com as suas realizações. Ainda agora, propôs-se a efetuar o transporte, gratuitamente, de São Paulo a Guaratinguetá, dos postes destinados à iluminação da quadra de tênis, que, em breve, será uma realidade.

Finalizando, queremos lembrar ainda que o Clube de Regatas não deixa, também, de cooperar com a assistência social: em ocasiões de enchente no rio Paraíba, abre as suas dependências para recolher os desabrigados e por iniciativa de sua atual diretoria, aos domingos e feriados, todos os menores de 15 anos, embora não sejam sócios, podem, com autorização paterna, frequentar todas as suas modalidades esportivas. Visa a diretoria, com esta iniciativa, favorecer principalmente aqueles que não dispõem de recursos, muito embora a mensalidade para os associados seja até muito reduzida.”



Fonte: Museu Frei Galvão – Arquivo Memória de Guaratinguetá.

NOTA: - O Clube de Regatas funcionou em Guaratinguetá por 35 anos, na Av. João Pessoa, no atual prédio da Câmara Municipal, sendo demolido em 1960. Em 2004, a Câmara Municipal inaugurou um Jardim e um Memorial em homenagem ao Clube, como reconhecimento à importância dessa entidade para a História da cidade.